

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VIII – Emancipação da alma**

#### **Item 3. Transmissão oculta do pensamento**

419. Que é o que dá causa a que uma ideia, a de uma descoberta, por exemplo, surja em muitos pontos ao mesmo tempo?

R. “Já dissemos que durante o sono os Espíritos se comunicam entre si. Ora bem! Quando se dá o despertar, o Espírito se lembra do que aprendeu e o homem julga ser isso um invento de sua autoria. Assim é que muitos podem simultaneamente descobrir a mesma coisa. Quando dizeis que uma idéia paira no ar, usais de uma figura de linguagem mais exata do que supondes. Todos, sem o suspeitarem, contribuem para propagá-la.”

Desse modo, o nosso próprio Espírito revela muitas vezes, a outros Espíritos, mau grado nosso, o que constituía objeto de nossas preocupações no estado de vigília.

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0419).

---

#### **Livro 9**

#### **Capítulo 419 – Descobertas**

**00419 / LE**

A filosofia espírita nos ensina que ninguém descobre nada; tudo já se encontra descoberto, tudo já está feito por Deus. Somos apenas instrumentos da Divindade, para que fique mais visível o Seu amor para com todos os Seus filhos.

Os chamados Espíritos sábios, ao se desprenderem pelas portas do sono, reúnem-se, por consenso, no ambiente que lhes é próprio, para conversações acerca daquilo que lhes interessa mais. Aí são expostas idéias que lhes parecem mais avantajadas, como as descobertas, e pode ser que nessas conversas surja o que falta para alguns deles, no sentido de descobrirem o que está feito pela eternidade. Ao acordarem, lembram-se da chave que lhes faltava para completar seu ideal, e como foram muitos os que ali estiveram em assembléia, vindos de vários países, as descobertas, se assim podemos chamá-las, surgem simultaneamente em vários lugares do globo, uns mais atrasados e outros com certa dianteira, tudo de acordo com a percepção de cada criatura e determinação do plano espiritual.

Tudo já se encontra feito, descoberto para todos os Espíritos. Apenas falta visão e maturidade espiritual, para que aquilo que se encontra ligado à determinação superior possa ser dado a todos no momento certo, e ser feito melhor uso dos valores nas mãos da humanidade.

Podemos notar que, quando se dá uma descoberta em determinado país, mesmo que esse queira esconder suas façanhas, mesmo que as tranque com mil chaves, esse segredo, essas idéias se propagam. Primeiro, porque, é a vontade de Deus e, segundo, porque podemos trancar tudo, menos os pensamentos, que são forças livres, e esses chegam às mentes dos outros cientistas pela sutilidade da natureza, que fará o mesmo que aqueles que os descobriram em primeira mão. Nada fica escondido no grande laboratório da vida, nem o mal, nem o bem. Podemos esconder certos segredos, quando no corpo, porém, em Espírito a atitude é diferente, por estar sob a ação de leis mais livres, que não são as dos homens. Há de chegar o tempo em que essas leis livres de Deus

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

possam ter ação entre as criaturas, e não se precisar de esconder nada, pois todos agirão com a simplicidade da criança configurada no Evangelho.

Na pauta da vida imortal, tudo está criado. Podemos ser, quando já preparados, co-criadores em alguns casos, sujeitos, ainda. às retificações quando necessário. O mais, é receita do Criador Divino, que tudo faz pela nossa felicidade. Se descobrimos uma coisa que já se encontra feita há bilhões de anos, o que fizemos, senão sermos instrumentos da Divindade para aquela descoberta?

A Doutrina Espírita com Jesus concita os humanos para se reunirem em assembléias, levando a elas conversações edificantes, para que dali surjam idéias enobrecidas, e que possamos, pelo esforço em conjunto, descobrir o que está encoberto, visando ao bem estar das criaturas. Que o Senhor nos ajude na grande obra da educação dos nossos sentimentos e na paz das nossas consciências.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro IX, Cap. 419, Descobertas.

– questão 0419, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**